

Talento Tech e Ecossistema Colaborativo são finalistas em prêmio de governo digital

22/07/2025

Planejamento

O Governo do Paraná teve dois projetos entre os finalistas do Prêmio ABEP-TIC de Excelência em Governo Digital – Gov.Digital 2025. O Talento Tech foi anunciado como um dos três finalistas da premiação. A iniciativa concorre na categoria “Melhor Solução de Governo Digital Inclusivo”. Já o projeto Ecossistema Digital Colaborativo, desenvolvido em uma parceria entre a Celepar e a Defensoria Pública do Paraná (DPE/PR), concorre na categoria “Melhor Solução de Governo Digital Orientada ao Governo”.

A premiação será em Brasília, no dia 7 de agosto, durante o SECOP 2025 – um dos maiores eventos sobre inovação e tecnologia para a gestão pública do país. Considerado uma das mais importantes premiações do setor no Brasil, o Prêmio Gov.Digital é promovido desde 2002 pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação (ABEP-TIC). O objetivo do prêmio é reconhecer e incentivar projetos e soluções de governo digital que utilizam a tecnologia para aprimorar os serviços públicos e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A última vez que o Governo do Paraná havia sido finalista na premiação foi em 2018.

O Talento Tech está na fase final da premiação ao lado de outros dois projetos de destaque no cenário nacional: o Contrata+Brasil, do Distrito Federal, e o Mães de Pernambuco, do Governo de Pernambuco. A seleção destaca as iniciativas que mais contribuem para a modernização da gestão pública com foco na inclusão social por meio da tecnologia.

O programa Talento Tech conta com um investimento de R\$ 62 milhões e tem como objetivo capacitar jovens para atuar no setor de tecnologia, promovendo formação gratuita e conexão com o mercado de trabalho. O foco é a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional. Atualmente, o programa beneficia 1.000 alunos, selecionados nos 50 municípios com o menor Índice Ipadres de Desenvolvimento Municipal (IPDM).

O secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani afirma que o foco do Talento Tech é a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional. “É um

programa pensado para investir nos talentos paranaenses. O objetivo é formar mão de obra qualificada para um setor de alta demanda e, ao mesmo tempo, criar um ciclo de desenvolvimento local com possibilidade de contratação após o final do curso através de parcerias com empresas de tecnologia. E ainda por cima, manter esses alunos em suas cidades, com bons salários”, afirma Canziani.

- **Parananese que vai representar Brasil em Olimpíada de IA ganha notebook e conta trajetória**

Em junho, o Talento Tech também venceu o 5º Prêmio Conexão Inova, premiação nacional de inovação. O programa é uma iniciativa transversal do Governo do Estado, desenvolvido a partir da colaboração entre as secretarias da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), do Planejamento (SEPL), da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), da Educação (Seed) e das Cidades (Secid), com o apoio da Fundação Araucária. A coordenação do programa é realizada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

“O Paraná avança em iniciativas importantes para o futuro do nosso Estado, como o Talento Tech, que inclusive é finalista do SECOP 2025. Comemoramos o sucesso deste projeto, pela importância em promover a inovação, a transformação digital, a inclusão, o desenvolvimento local e a capacitação profissional para os jovens, que recebem bolsa de estudo”, afirma o secretário do Planejamento, Ulisses Maia.

“Estamos muito felizes que o nosso Talento Tech esteja como finalista em mais um prêmio nacional. É um programa importante de formação de talentos aliado à área da inovação, da ciência e tecnologia, que congrega várias secretarias de Estado como uma política pública de resultado. E, sem dúvida nenhuma, isso demonstra que o conjunto de ações que temos feito na área da ciência, da tecnologia, da inovação, estão recebendo cada vez mais reconhecimento nacional”, afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona.

Durante o curso, todos recebem bolsas remuneradas de até R\$ 1.500, além de notebooks durante os 10 meses de curso. Os alunos iniciaram o curso no ano passado e estão próximos da formação neste segundo semestre. Atualmente, os alunos estão participando do Desafio Morretes, que visa encontrar soluções de tecnologia para a prefeitura do município do Litoral paranaense.

- **Carreta da Inovação estará em Florestópolis e Rancho Alegre a partir desta terça-feira**

“O Talento Tech estar entre os finalistas deste prêmio mostra que o Governo do Paraná está no caminho certo. Desenvolver o interior do Estado e os municípios que mais precisam passa por capacitar e reter esses jovens talentos, o que estimula também o progresso dos negócios grandes, médios e pequenos nessas localidades, levando dinamismo e complexidade econômica aos municípios e renda para esses estudantes”, diz Guto Silva, secretário das Cidades.

“A indicação do Talento Tech entre os finalistas da premiação é um reconhecimento importante ao trabalho conjunto que estamos desenvolvendo no Paraná para democratizar o acesso à educação tecnológica e preparar os jovens para as profissões do futuro. Estamos orgulhosos por este reconhecimento à educação tecnológica do nosso estado em âmbito nacional”, afirmou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

- **Com projetos inovadores, Paraná investe R\$ 225 milhões em habitação no 1º semestre**

ECOSSISTEMA DIGITAL COLABORATIVO - O projeto Ecosystema Digital Colaborativo, desenvolvido em uma parceria estratégica entre a Celepar e a Defensoria Pública do Paraná (DPE/PR), é uma iniciativa pioneira no país, que resultou na criação do primeiro Data Lake operacional para uma Defensoria Pública, unificando dados anteriormente fragmentados para criar uma base segura para o desenvolvimento de aplicações de Inteligência Artificial.

“O sucesso do projeto, que reflete a missão da Celepar de promover a transformação digital no estado, já apresenta resultados concretos ao gerar mais eficiência para a gestão pública, como a economia de milhares de horas de trabalho operacional na DPE/PR”, afirma o diretor-presidente da Celepar, Gustavo Garbosa.